

IPCA registra alta de 0,44% em setembro

3,0%

A alta de 0,44% foi o resultado mais elevado desde maio de 2024, quando subiu 0,46%. Considerando apenas meses de setembro, a taxa foi a mais alta para o mês desde 2021, quando avançou 1,16%

é a meta de inflação perseguida pelo Banco Central em 2024, com teto de tolerância de 4,50%

Da Redação

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou setembro com alta de 0,44%, ante uma redução de 0,02% em agosto, informou nesta quarta-feira, 9, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A alta de 0,44% foi o resultado mais elevado desde maio de 2024, quando subiu 0,46%. Considerando apenas meses de setembro, a taxa foi a mais alta para o mês desde 2021, quando avançou 1,16%. Em setembro de 2023, a taxa tinha sido de 0,26%.

Como consequência, a taxa acumulada em 12 meses acelerou, passando de 4,24% em agosto para 4,42% em setembro.

A meta de inflação perseguida pelo Banco Central em 2024 é de 3,0%, com teto de tolerância de 4,50%.



Marcos Santos/USP Imagens

A conta de energia elétrica das residências puxou a inflação de setembro

MAIOR PRESSÃO

A conta de energia elétrica das residências puxou a inflação de setembro. O au-

mento foi de 0,46 ponto percentual em relação ao mês anterior (-0,02%), influenciado pelo grupo habitação

(1,8%), que contabiliza o reajuste nas tarifas de energia elétrica residencial.

No período, o gasto com o consumo de energia passou de -2,77% em agosto para 5,36% em setembro.

"A mudança de bandeira tarifária de verde em agosto, onde não havia cobrança adicional nas contas de luz, para vermelha patamar um, por causa do nível dos reservatórios, foi o principal motivo para essa alta. A bandeira vermelha - patamar um - acrescenta R\$ 4,46, aproximadamente, a cada 100 kwh consumidos", explicou o gerente da pesquisa, André Almeida, em nota divulgada pelo IBGE.

porcentual para a taxa geral de 0,44%. Em agosto, o grupo havia apresentado queda de 0,51% e gerado uma contribuição negativa de 0,08 percentual na taxa geral igualmente negativa de 0,02% do IPCA.

A taxa de água e esgoto aumentou 0,08%, devido a reajustes em Fortaleza, de 8,05% a partir de 5 de agosto; Salvador, de 5,81% a partir de 1º de agosto; e Vitória, de 4,31% a partir de 1º de agosto.

ALIMENTAÇÃO

O consumo alimentar nas residências das famílias brasileiras registrou alta de 0,56%. Foram observados aumentos nos preços do mamão (10,34%), da laranja-pera (10,02%), do café moído (4,02%) e do contrafile (3,79%). No lado das quedas, destacam-se a cebola (-16,95%), o tomate (-6,58%) e a batata inglesa (-6,56%).

"Falando especificamente

das carnes, a forte estiagem e o clima seco foram fatores que contribuíram para a diminuição da oferta. É importante lembrar que tivemos quedas observadas ao longo de quase todo o primeiro semestre de 2024, com alto número de abates. Agora, o período de entressafra está sendo intensificado pela questão climática", explicou Almeida.

Por sua vez, no quesito alimentação fora do domicílio, a variação (0,34%) foi próxima à do mês anterior (0,33%).

O item despesas pessoais teve a queda mais acentuada do levantamento (-0,31%), o que significa um impacto de -0,03 ponto percentual. O subitem cinema, teatro e concertos registrou queda de 8,75%, com reflexo de -0,04 ponto percentual no índice como um todo.

"Em setembro, ocorreu a semana do cinema, uma campanha nacional em que diversas redes ao redor do país praticaram preços promocionais ao longo de uma semana. Essas promoções contribuíram para a queda de mais de 8% neste subitem", completou o analista do IBGE.

O gás de botijão subiu 2,40% em setembro. O gás encanado avançou 0,02%, em decorrência de reajuste médio de 2,77% no Rio de Janeiro, a partir de 1º de agosto, e da mudança na estrutura das faixas de consumo nas faturas em Curitiba, a partir de 1º de agosto.

DEFLAÇÃO

Houve deflação em Artigos de Residência (queda de 0,19% e impacto de -0,01 ponto percentual), Despesas Pessoais (-0,31% e impacto de -0,03 ponto percentual) e Comunicação (-0,05% e 0,00 ponto percentual).

(Com Agência Brasil e Agência Estado)

RW
Retífica de Motores

TAMBÉM RETIFICAMOS O MOTOR DA SUA MOTO

ATÉ 10X NO CARTÃO

Retífica de motores, álcool, gasolina, importado, diesel linha leve

Ligue: (17) 3302-5400

Av. Nossa Sra da Paz, 1120 - Jd. América
São José do Rio Preto - SP

/rwretifica
 www.rwretifica.com.br